



POSSE DE NOVO CONSELHEIRO NO CEE-PE

Na Reunião Plenária, por webconferência, da quarta-feira (7), o Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE) realizou a cerimônia de posse do novo Conselheiro Francisco Ferreira Rocha. Mestre em Administração e Comunicação/Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) com Especialização em Administração Escolar pela mesma universidade; pós-graduação em Educação pela Universidade de Nova York (New York University); licenciaturas em Filosofia e Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP); bacharelado em Teologia pelo Instituto de Teologia do Recife (ITER), além de diversos títulos como o de Cidadão do Recife, conferido pela Câmara Municipal do Recife e o Paul Harris do Rotary Internacional – Estados Unidos, Francisco Ferreira Rocha também atua como Assessor Pedagógico/Coordenador Executivo do SINEPE – PE; Consultor Educacional na área de Desenvolvimento de Regimentos Escolares, Projeto Político-Pedagógico e demais documentais legais para credenciamento e funcionamento de escolas da Educação Básica e Membro da Academia Pernambucana de Educação e Cultura, exercendo a Presidência desde 2019.

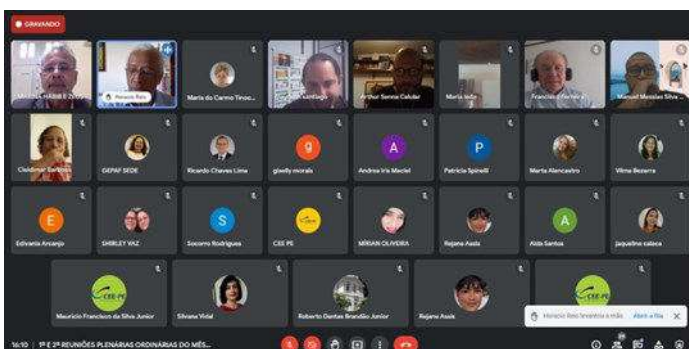
O Presidente do CEE-PE, professor Antonio Henrique Habib Carvalho deu as boas vindas ao novo conselheiro destacando que o mesmo tem uma história bem escrita na educação e trará uma grande contribuição ao Conselho. “É uma honra tê-lo conosco, compondo nosso time de conselheiros”, acrescentou.

Francisco Ferreira afirmou em seu pronunciamento: “Sinto-me honrado e estou aqui para colaborar com minhas singelas experiências educacionais. Contem comigo; quero somar com todos vocês na educação e na qualidade do ensino; estou à disposição para darmos o melhor”, concluiu.

O Conselheiro Arthur Ribeiro de Senna Filho destacou que aquele estava sendo o terceiro encontro, em sua vida, com o novo conselheiro, Francisco Ferreira e afirmou: “Um encontro muito profícuo; seja muito bem-vindo”.

A conselheira vice-presidente Giselly Muniz Lemos de Moraes ressaltou em seu pronunciamento: “Recebi seu nome, como colega nosso no Conselho, com muita alegria e coloco-me à disposição para novos aprendizados e experiências”.

Também participaram da Reunião os demais conselheiros e a equipe técnica do CEE-PE.

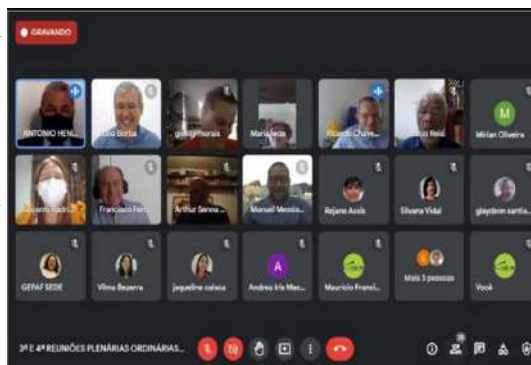


Nesta edição:

- POSSE DE NOVO CONSELHEIRO NO CEE-PE 1
- POSSE DE NOVO CONSELHEIRO NO CEE-PE 2
- POSSE DE CONSELHEIRAS NO CEE -PE 2
- POSSE DE CONSELHEIRAS NO CEE -PE (CONTINUAÇÃO) 3
- CEE-PE PROMOVE DEBATE PARA TRARAR DA EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO 3
- CEE-PE PROMOVE DEBATE PARA TRARAR DA EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO (CONTINUAÇÃO) 4
- CEE-PE PROMOVE DEBATE PARA TRARAR DA EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO (CONTINUAÇÃO) 5

POSSE DE NOVO CONSELHEIRO NO CEE-PE

Na Reunião Plenária, por webconferência, da última quarta-feira (14), o Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE) realizou a cerimônia de posse do novo Conselheiro Júlio César Galindo Borba. Mestre em Neurociências e Ciências do Comportamento pela UFPE; Graduação em Fonoaudiologia pela UNICAP – PE; Especializações em Distúrbios da Comunicação Humana e Foniatria, ambas pela UNIFESP-EPM; professor de Programas de Pós-Graduação nas Faculdades, IDE, UNIPÊ e UNIESP; presidente do LIDE Educação - Organização de representação do setor educacional; Co-Fundador do Meeting Educacional – Organização de Eventos Educacionais, Júlio César Borba também atua como Comentarista de Educação da Rádio CBN – Recife e é sócio da Lifelong Education – Organização Educacional especializada em Educação, Transformação Digital para Educação e Tecnologias para Educação e Saúde.



O presidente do Conselho, Antonio Henrique Habib Carvalho, deu as boas-vindas ao novo conselheiro e declarou: “É uma satisfação tê-lo na composição do time do Conselho Estadual de Educação”. O Presidente destacou que Júlio promoveu diversos debates importantes voltados para a educação e acrescentou: “Queremos trazer essas proposituras de palestras; tenho certeza que você contribuirá bastante aqui no Conselho, por suas largas experiências no âmbito educacional”, conclui.

Júlio Borba destacou em seu pronunciamento: “Compor esse time é uma honra; espero fazer parte da construção de uma educação melhor; estou inteiramente à disposição para contribuir e, principalmente, aprender com todos vocês”, acrescentou.

O Conselheiro Ricardo Chaves Lima declarou que a contribuição de Júlio será muito importante nesse momento de pandemia, especialmente por suas habilidades na área de informática e concluiu afirmando: “Vê-lo reunir-se a esse time nos dá uma grande alegria”.

A conselheira vice-presidente, Giselly Muniz Lemos de Moraes deu as boas vindas ao novo conselheiro e afirmou: “Será muito importante beber de seu conhecimento em tecnologia, principalmente nesse momento de pandemia”.

Também participou da Reunião a equipe técnica do CEE-PE.

CERIMÔNIA DE POSSE DE CONSELHEIRAS NO CEE-PE

Na segunda-feira (19), o Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE) realizou em sua Reunião Plenária, por plataforma digital, a Cerimônia de Posse de recondução das Conselheiras, Giselly Muniz Lemos de Moraes e Maria do Socorro Rodrigues dos Santos.



O Presidente do Conselho, Antonio Henrique Habib Carvalho parabenizou e agradeceu às conselheiras pelo empenho nos serviços prestados ao CEE-PE. “Importante a participação de vocês dentro do Conselho Estadual de Educação; fico feliz por poder reconduzi-las ao cargo de conselheiras e saber que ainda podemos contar com a colaboração e o profícuo trabalho de vocês para os próximos anos; sejam muito bem-vindas novamente e, que possamos fazer muito mais do que pudemos fazer até agora” - destacou o Presidente.

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

CEE-PE promove debate para tratar da educação infantil no âmbito do sistema estadual de ensino

POSSE DE CONSELHEIRAS NO CEE-PE

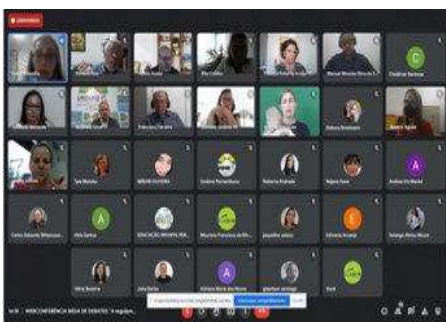
(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2) A conselheira Giselly Muniz declarou: “Esses quatro anos que antecederam foram de muito aprendizado, de muito debate, onde a democracia prevalece, onde a intenção de fazer uma educação para os estudantes pernambucanos está visível em todos os conselheiros; que esses próximos quatro anos sejam, também, de muito aprendizado, de muito avanço para a educação e que consigamos contribuir da melhor forma para o processo do Conselho Estadual de Educação”. A conselheira agradeceu a parceria do presidente Antonio Habib e o companheirismo de todos os conselheiros e servidores.

A conselheira Maria do Socorro Rodrigues parabenizou a conselheira Giselly pela recondução e acrescentou: “Quero agradecer ao Secretário de Educação, Marcelo Barros, pela possibilidade de continuidade como conselheira, representante da educação; ao presidente do Conselho, Antonio Habib, e a todos que torceram por nossa permanência como conselheiras, e, dizer que durante os dois anos tive a oportunidade de aprender muito com os conselheiros dessa casa; foram muitas trocas, muitos aprendizados; e, me colocar, mais uma vez, à disposição para contribuir com a missão e com o desafio do Conselho que é a regulamentação, a fiscalização e a melhoria da educação de Pernambuco; também quero agradecer a todos que fazem parte do corpo técnico deste Conselho, especialmente, à Câmara de Educação Básica, da qual faço parte; contem conosco”, concluiu.

O presidente Antonio Habib destacou, ainda, em seu pronunciamento: “É muito importante essa recondução de vocês, pois damos continuidade a um trabalho que já vem sendo feito dentro de uma linha de pensamento, que o Conselho vem traçando; nesse momento a permanência de vocês é fundamental, pelo conhecimento que adquiriram em uma série de debates e discussões ao longo desses últimos anos e que, alguns, ainda permanecerão; essa bagagem que vocês trazem, será importante para os próximos debates. Fico muito feliz com a recondução de vocês”, concluiu.

Também acompanharam a Cerimônia, conselheiros e equipe técnica do CEE-PE.

CEE-PE PROMOVE DEBATE PARA TRATAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO



A Câmara de Educação Básica do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE) realizou, no dia 15 de julho, uma Webconferência Mesa de Debates com o tema: A Regulamentação da Educação Infantil no Âmbito do Sistema Estadual de Ensino: Competências e Desafios. O debate foi coordenado pelo conselheiro presidente da Câmara, Horácio Francisco dos Reis Filho e transmitido pela plataforma Google Meet. Participaram da Mesa: Hêlvio de Avelar Teixeira, presidente do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais; Sandra Teresinha da Silva, conselheira do Conselho Estadual

de Educação do Paraná e Rita Coelho, representando o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB). Participantes convidados: Natanael José da Silva (presidente), Maria do Socorro Araújo Gomes e Rosa Torres – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime - PE); Solidade Menezes – União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme - PE); Adriana Toledo e Cláudia Roberta Araújo Gomes (Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco – Superintendência de Educação Infantil); Izabela Araújo Carneiro Rodrigues e Roberta Maria de Andrade Silveira – intérpretes de Libras da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. (CONTINUA NA PÁGINA 4)

CEE-PE PROMOVE DEBATE PARA TRATAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3) A conselheira vice-presidente do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco, Giselly Muniz Lemos de Moraes cumprimentou a todos e destacou a importância do tema, por tratar-se de um marco, a regulamentação da Educação Infantil e acrescentou ser um tema que requer bastante estudo e análise da experiência de outros municípios. A vice-presidente ressaltou ainda: “A dialógica é parte de todo um processo, e a intenção do Conselho Estadual é muito mais de estudar e beber da fonte de boas experiências, boas práticas; é um momento ímpar no Conselho Estadual”, concluiu.

O conselheiro Horácio Reis agradeceu a participação de todos e destacou que a temática do debate teve como ponto de partida uma discussão promovida pela Undime, que resultou no documento, “Proposta para Consulta ao Conselho Estadual de Educação de Pernambuco, Regulamentação da Educação Infantil”, tendo sido enviado para o Conselho se pronunciar a respeito. O conselheiro acrescentou que o documento foi discutido na Câmara de Educação Básica e na Comissão de Legislação e Normas, surgindo daí a necessidade de realização do debate, como forma de aprofundamento da temática para posterior análise e posicionamento do Conselho. O conselheiro salientou também que dentro do contexto federativo do Brasil, Pernambuco é um estado que contém 184 municípios, dos quais apenas 55 têm seus sistemas de ensino organizados, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e acrescentou: “Estou certo que a regulamentação da Educação Infantil tem sido um grande desafio para a grande maioria dos municípios pernambucanos”, concluiu.

Os pronunciamentos dos debatedores tiveram início com a fala da representante do MIEIB, professora Rita Coelho, que destacou os seguintes pontos: a criação dos sistemas municipais de educação pela Constituição Federal; a autonomia dos municípios de organizar os seus sistemas; a importância da Undime e do Conselho Estadual de Educação mobilizar os municípios para que possam se posicionar sobre sua organização; a importância do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco em regulamentar a Educação Infantil como etapa da educação básica.

O professor Hêlvio de Avelar ressaltou em sua fala: as competências dos conselhos educacionais, considerando o que dispõe a LDB e a Constituição Federal; a importância de se observar a hierarquia legal; a importância dos municípios se organizarem para normatizar a Educação Infantil, como um ponto de partida para toda vida do ser humano; a importância do trabalho colaborativo como uma questão fundamental para fortalecer as políticas públicas.

A conselheira do Conselho Estadual do Paraná, Sandra Terezinha da Silva pontuou em seu pronunciamento: a organização dos sistemas municipais de educação do Paraná; a estrutura do Conselho Estadual do Paraná; a regulamentação da Educação Infantil, feita no Paraná há muito tempo, com estabelecimento de padrões para a oferta de Educação Infantil no estado; a existência do Conselho Estadual, desde 1964, com uma atualização cada vez mais necessária para o fortalecimento, como órgão sistêmico e enfatizou que a norma é importante para aproximar a legislação nacional com tudo que é regulamentado nos estados. A conselheira ressaltou ainda que qualquer norma tem que apresentar uma perspectiva de melhora na qualidade de ensino ofertado; destacou também alguns dispositivos e critérios da regulamentação da Educação Infantil no Paraná e finalizou apresentando alguns desafios como, avançar no trabalho de colaboração e na transição das etapas entre municípios e estado.

CEE-PE PROMOVE DEBATE PARA TRATAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 4)

Em seguida o conselheiro Horácio Reis conduziu o debate ao momento de perguntas e respostas, do qual participaram a conselheira Giselly Moraes e o conselheiro Francisco Ferreira, cujos questionamentos foram devidamente esclarecidos pelos debatedores. O presidente da Undime Natanael Silva também enriqueceu esse momento com esclarecimentos e ressaltou a importância das contribuições de todos em suas falas, bem como dos questionamentos; destacou também os seguintes pontos: os encaminhamentos que podem ser feitos pelo Conselho Estadual de Educação e a análise do documento, que foi feita pela Câmara de Educação Básica; a importância de pensar nos meninos e meninas no sentido de regulamentar a Educação Infantil no estado de Pernambuco. “É importante que o estado de Pernambuco passe a ter, também, um marco regulatório da Educação Infantil; não é possível caminharmos mais no vácuo e, foi nessa perspectiva que a Undime trouxe essa proposição e houve vários momentos de estudo, de discussão; precisamos avançar nessa discussão e consolidarmos esse entendimento”, acrescentou.

são; precisamos avançar nessa discussão e consolidarmos esse entendimento”, acrescentou.

Após as considerações finais dos debatedores, o conselheiro Horácio Reis ressaltou que a Câmara de Educação Básica discutiu com muita profundidade o documento da Undime e tem um posicionamento muito claro. Acrescentou ainda que as contribuições trazidas para o debate irão aprimorar, qualificar o posicionamento da CEB sobre o referido documento, o que vai levar a um posicionamento do Pleno do Conselho Estadual de Educação. Ao finalizar seu pronunciamento o conselheiro justificou a ausência do presidente do Conselho, professor Antonio Henrique Habib Carvalho, agradeceu a todos e acrescentou: “Estou muito grato pelas contribuições de todos e todas”.

Em suas considerações finais, a conselheira vice-presidente, Giselly Muniz destacou que todos os pontos discutidos no debate foram analisados pelos conselheiros no Conselho Estadual de Educação e acrescentou: “O momento de leitura do Parecer e de trazê-lo para essa discussão é um sinal de que o Conselho está na proposta de ouvir e entregar o melhor produto para a sociedade pernambucana”. Ao finalizar a conselheira agradeceu imensamente a participação de todos.

Também acompanharam o debate, conselheiros e equipe técnica do CEE-PE.

EXPEDIENTE

Presidente

Antonio Henrique Habib Carvalho

Vice-presidente

Giselly Muniz Lemos de Moraes

Conselheiros Titulares

Antonio Henrique Habib Carvalho

Arthur Ribeiro de Senna Filho

Cleidimar Barbosa dos Santos

Edla de Araújo Lira Soares

Francisco Ferreira Rocha

Giselly Muniz Lemos de Moraes

Glaydson Alves da Silva Santiago

Horácio Francisco dos Reis Filho

Júlio César Borba

Manuel Messias Silva de Souza

Maria do Carmo Tinoco Brandão

Maria Iêda Nogueira

Maria do Socorro Rodrigues dos Santos

Ricardo Chaves Lima

Shirley Cristina Lacerda Malta

Assessoria Administrativa

Elza de Araújo Carneiro Leão

Assessoria Técnica

Andréa Iris Maciel

Diagramação

Marta Alencastro

Avenida Rui Barbosa, 1559,
Graças - CEP: 52050-000 Recife -